ISSN: 2358-8829

# EVASÃO ESCOLAR NO ENSINO MÉDIO: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PARA GARANTIR A PERMANÊNCIA E O SUCESSO ESTUDANTIL

Gabriel dos Santos Mendes [1]
Alisson Ferreira das Neves Galdino [2]
Marcio André Barros dos Santos [3]
Antônio Albuquerque de Souza [4]
Jordana Rangely Almeida Santos de Oliveira (Orientadora) [5]

## INTRODUÇÃO

A evasão escolar no Ensino Médio representa um dos desafios da educação brasileira, especialmente no Ensino Médio Integrado, em que a formação acadêmica e profissional precisa estar associada às necessidades dos estudantes. Esse fenômeno envolve fatores pedagógicos, sociais e institucionais que podem comprometer a continuidade dos estudos e o sucesso escolar. Nesse contexto, Nascimento et al. (2025) discutem a influência do ambiente escolar na permanência dos alunos, enquanto Gomes e Cavalcante (2025) abordam os desafios estruturais relacionados à evasão na Educação Profissional e Tecnológica. Diante dessa problemática, esta pesquisa tem como objetivo analisar os fatores associados à evasão escolar no Instituto Federal de Alagoas (IFAL), Campus Benedito Bentes, considerando as contribuições das práticas pedagógicas desenvolvidas no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) para promover o engajamento e a permanência estudantil.

Para alcançar esse objetivo, a pesquisa utilizou questionários elaborados no Google Forms, direcionados a estudantes do Ensino Médio, professores, bolsistas do PIBID e outros participantes envolvidos, com organização dos dados e análise

[1]Graduando do Curso de Licenciatura em Física do Instituto Federal de Alagoas - IFAL, **gsm5@aluno.ifal.edu.br**;
[2]Graduando do Curso de Licenciatura em Física do Instituto Federal de Alagoas - IFAL, **afng1@aluno.ifal.edu.br**;
[3]Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Alagoas - IFAL, **mabs9@aluno.ifal.edu.br**;
[4]Coordenador: Doutor, Instituto Federal de Alagoas - IFAL, **antonio.souza@ifal.edu.br**;
[5]Professora orientadora: Doutora, Instituto Federal de Alagoas - IFAL, **jordana.oliveira@ifal.edu.br**;

ISSN: 2358-8829

quantitativa das respostas. Os resultados evidenciaram a importância do acompanhamento pedagógico individualizado, apontado por 60% dos participantes, e dos projetos interdisciplinares, mencionados por 40% como estratégias de engajamento. Além disso, 41,7% indicaram a realização de aulas mais dinâmicas como prioridade para reduzir a evasão, enquanto 58,3% consideraram essencial o apoio emocional oferecido pela escola. As discussões destacam que o enfrentamento desse problema exige ações articuladas entre práticas pedagógicas, acolhimento socioemocional e participação familiar. Conclui-se que iniciativas como reforço escolar, acompanhamento individualizado e integração curricular, desenvolvidas no contexto do PIBID, apresentam potencial para fortalecer o vínculo dos estudantes com a instituição, embora sejam necessárias novas pesquisas para avaliar seus efeitos efetivos sobre a permanência escolar.

## METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

A pesquisa foi desenvolvida com o objetivo de analisar os fatores relacionados à evasão escolar no Ensino Médio Integrado do Instituto Federal de Alagoas (IFAL), Campus Benedito Bentes, considerando as ações pedagógicas realizadas no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Para isso, adotou-se uma abordagem qualitativa, com caráter descritivo e exploratório, buscando compreender as percepções dos participantes sobre os desafios que interferem na permanência dos estudantes na escola e as estratégias que podem contribuir para o sucesso escolar.

A coleta de dados foi realizada por meio de questionários elaborados no Google Forms, direcionados aos estudantes do Ensino Médio, aos professores do Campus Benedito Bentes, aos bolsistas do PIBID e aos demais participantes envolvidos na pesquisa. O instrumento contemplou perguntas sobre os principais fatores associados à evasão escolar, a importância do acompanhamento pedagógico individualizado, a participação da família, o apoio emocional oferecido pela instituição e a contribuição de aulas dinâmicas e projetos interdisciplinares para o engajamento estudantil. Dessa forma, buscou-se reunir informações que permitissem identificar as percepções dos participantes acerca das medidas necessárias para favorecer a permanência dos alunos.

Após a coleta, os dados foram organizados em planilhas e submetidos à análise quantitativa, utilizando frequências absolutas e relativas, com apresentação dos resultados

em percentuais e tabelas. A interpretação das respostas permitiu identificar as ações pedagógicas consideradas prioritárias pelos participantes para o enfrentamento da evasão escolar. Com base nos resultados obtidos, foram discutidas possibilidades de intervenção, como o acompanhamento pedagógico individualizado, o reforço escolar, as atividades teórico-práticas e os projetos de integração curricular desenvolvidos no contexto do PIBID, visando contribuir para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem e para a permanência dos estudantes na instituição.

## REFERENCIAL TEÓRICO

A evasão escolar no Ensino Médio constitui um desafio para a educação brasileira, especialmente na modalidade de Ensino Médio Integrado, na qual a formação geral e a educação profissional precisam estar articuladas às necessidades dos estudantes. A compreensão desse fenômeno exige considerar fatores pedagógicos, sociais e institucionais que podem interferir na permanência e no sucesso escolar. Nesse sentido, Nascimento et al. (2025) discutem a influência do ambiente escolar na trajetória dos estudantes, destacando a importância das relações estabelecidas na instituição para favorecer a continuidade dos estudos. Da mesma forma, Gomes e Cavalcante (2025) abordam os determinantes estruturais da evasão no Ensino Médio Integrado, evidenciando os desafios enfrentados pelas instituições de educação profissional na promoção da permanência estudantil.

Diante dessas discussões, torna-se fundamental desenvolver práticas pedagógicas que estimulem a participação ativa dos estudantes, valorizem suas experiências e contribuam para a superação das dificuldades de aprendizagem. Estratégias como acompanhamento pedagógico individualizado, aulas dinâmicas, reforço escolar e projetos interdisciplinares podem tornar o processo educativo mais significativo, fortalecendo o vínculo entre estudantes e instituição. Além disso, o diálogo entre escola e família e a oferta de apoio socioemocional são aspectos relevantes para a construção de um ambiente acolhedor e inclusivo. Nessa perspectiva, as ações do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), no Instituto Federal de Alagoas (IFAL), Campus Benedito Bentes, constituem uma possibilidade de integração entre formação docente e práticas educativas, contribuindo para a reflexão sobre estratégias de enfrentamento da evasão e promoção do sucesso escolar.

ISSN: 2358-8829

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados foram organizados em três categorias analíticas: acompanhamento pedagógico e engajamento estudantil; participação familiar e apoio socioemocional; e estratégias institucionais para a permanência escolar. **Na primeira categoria**, 60% dos participantes destacaram a importância do acompanhamento pedagógico individualizado, enquanto 40% apontaram os projetos interdisciplinares como forma de ampliar o engajamento. **Na segunda**, 41,7% ressaltaram o incentivo familiar aos estudos em casa, outros 41,7% enfatizaram o acompanhamento do desempenho escolar e 16,7% destacaram o diálogo com a escola. **Quanto ao apoio emocional**, 58,3% consideraram esse suporte essencial para prevenir a evasão, enquanto 41,7% o avaliaram como importante, mas não decisivo. **Em relação às estratégias institucionais**, 41,7% indicaram aulas mais dinâmicas como prioridade, enquanto a formação continuada docente, a melhoria da infraestrutura e a participação familiar receberam 16,7% cada; a reformulação curricular foi mencionada por 8,3%.

| | |
|---|---|
| Incentivando a frequência e os estudos em casa | 41,7% |
| Acompanhando o desempenho escolar do estudante | 41,7% |
| Mantendo diálogo constante com a escola | 16,7% |

**Tabela 1**: De que forma a família pode contribuir para a redução da evasão escolar?

Os achados dialogam com Nascimento et al. (2025), que discutem a influência do ambiente escolar na permanência estudantil, e com Gomes e Cavalcante (2025), que analisam os desafios estruturais da permanência no Ensino Médio Integrado. Os resultados reforçam que o enfrentamento da evasão exige ações articuladas que considerem as dificuldades de aprendizagem, o acolhimento socioemocional e a participação familiar. Nesse contexto, as iniciativas do PIBID no IFAL, Campus Benedito Bentes, como o reforço escolar, o acompanhamento individualizado e os projetos interdisciplinares, apresentam potencial para fortalecer o vínculo dos estudantes com a instituição e tornar a aprendizagem mais significativa. Entretanto, por refletirem as percepções dos participantes, os dados não comprovam diretamente a redução da evasão,

mas apontam caminhos para o desenvolvimento e a avaliação de futuras intervenções pedagógicas.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa evidenciou que o enfrentamento da evasão escolar no Ensino Médio Integrado exige práticas pedagógicas que favoreçam o engajamento, a aprendizagem e o vínculo dos estudantes com a instituição. Os resultados demonstraram a importância do acompanhamento pedagógico individualizado, da realização de aulas mais dinâmicas, do desenvolvimento de projetos interdisciplinares e do apoio socioemocional, além da participação familiar no processo educativo. Nesse contexto, as ações desenvolvidas pelo PIBID no IFAL, Campus Benedito Bentes, apresentam potencial para contribuir com a formação docente e a construção de estratégias educativas que promovam a permanência e o sucesso estudantil. Essas conclusões dialogam com os estudos de Nascimento et al. (2025) e Gomes e Cavalcante (2025), que abordam a influência do ambiente escolar e dos fatores estruturais na trajetória educacional dos estudantes.

Como perspectiva de aplicação, recomenda-se ampliar as iniciativas de reforço escolar, acompanhamento individualizado e integração curricular, articulando-as à atuação dos professores, da coordenação pedagógica e das famílias. Essas ações podem contribuir para a construção de um ambiente escolar mais acolhedor, participativo e comprometido com as necessidades dos discentes. Entretanto, considerando que os resultados refletem as percepções dos participantes, são necessárias novas pesquisas que acompanhem a implementação dessas estratégias e avaliem seus efeitos sobre a frequência, o desempenho acadêmico e a permanência escolar. Dessa forma, espera-se que este estudo contribua para o debate científico sobre a evasão escolar e incentive o desenvolvimento de práticas pedagógicas fundamentadas em evidências, capazes de fortalecer a qualidade da educação pública e ampliar as oportunidades de sucesso dos estudantes.

**Palavras-chave:** Evasão escolar; Ensino Médio Integrado; Práticas pedagógicas; Permanência estudantil

## REFERÊNCIAS


- NASCIMENTO, Silmara Ferreira do; SOUZA, Fabiana Cardoso de; SILVA, Maria Aparecida Rosa da; SOBRAL, Paulo César; SOUZA, Valéria Borges da Silva. **A INFLUÊNCIA DO AMBIENTE ESCOLAR NA PERMANÊNCIA DOS ALUNOS: RELAÇÃO ENTRE CLIMA E EVASÃO ESCOLAR**. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, [S. l.], v. 11, n. 9, p. 2893–2903, 2025. DOI: 10.51891/rease.v11i9.21107. Disponível em: < https://periodicorease.pro.br/rease/pt_BR/article/view/21107>. Acesso em: 14 mar. 2026.

- GOMES, Jader Jefferson Andrade; CAVALCANTE, Rivadavia Porto. **ESTUDO DA EVASÃO ESCOLAR NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO: DETERMINANTES ESTRUTURAIS E DESAFIOS À PERMANÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, [S. l.], v. 11, n. 11, p. 9510–9533, 2025. DOI: 10.51891/rease.v11i11.22566. Disponível: < https://periodicorease.pro.br/rease/pt_BR/article/view/22566>. Acesso em: 14 mar. 2026.